

Universidade Federal do Espírito Santo
PPGL – Programa de Pós-Graduação em Letras
XXII Congresso de Estudos Literários “Literatura e Canção”

Quinta-feira, 03/12/2020		Sexta-feira, 04/12/2020	
		14h	<p>Simpósio 1 – Ancestralidade e tradição de África e dos povos originários na canção brasileira (Coordenadores: Jorge Nascimento e Paulo Dutra)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Emerson Campos Gonçalves: Missa dos Quilombos e a elaboração do passado: resistência na obra de Milton Nascimento, Pedro Casaldáliga e Pedro Tierra. - Estefânia de Francis Lopes: “O batuque das ondas nas noites mais longas” – a narrativa de uma extensa travessia em “Yáyá massemba”. - Flora Viguini do Amaral: Os estrangeiros de Albert Camus e de Chico Buarque. - Jorge Nascimento: <i>O Neguinho e a Senhorita</i>, uma história bem resolvida? - Júlia Almeida: A filosofia espontânea do samba. - Keila Mara de Souza Araújo Maciel: O Samba de Roda, legado feminino da Irmandade da Boa Morte.

<p>14h</p>	<p>Simpósio 2 – Poesia e canção: performance e tradução intersemiótica (Coordenadores: Ricardo Costa e Alan Caldas Simões)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alex Sander Luiz Campos: Evocações machadianas numa canção de Vanessa da Mata. - Maria Cláudia Bachion Ceribeli: A canção em // <i>Guarany</i>: tradução intersemiótica do romance para a ópera. - Kênia Simone Werner: Três poesias musicadas para um coro de Porto Alegre entre os anos 1930/40. - Clayton Vetromilla: A estante literária de Guerra-Peixe: encontro com um eu-lírico reticente. - Afonso Eder Portela de Messias / Maria Bernardete Castelan Póvoas: A Juriti de Waldemar Henrique, representação figurativa na canção amazônica. - Emilie Geneviève Audigier: Traduzir o Brasil pelas canções. - Marita Fornaro Bordolli: Poesía, canción y frontera: la presencia de Brasil en la producción del “Grupo de Tacuarembó”, Uruguay. 	<p>14h</p>	<p>Simpósio 2 – Poesia e canção: performance e tradução intersemiótica (Coordenadores: Ricardo Costa e Alan Caldas Simões)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Bruna Araujo Cunha: “Agora eu quero cantar”: a criação poética em Mário de Andrade. - Fabiano de Almeida Ribeiro / Leonardo Davino de Oliveira: Hilda Hilst através das Canções. - Ana Luiza Martins: Relações intermediárias em “Portrait of Gertrude”. - André Goldfeder: “No cume das coxas”: Canção, amor e despossessão em <i>O disco das horas</i>. - Evandro Santana / Renato Gonçalves de Oliveira: A tradução da poética de Mário Quintana por Marcelo Rauta: Análise do Ciclo de Canções à luz da Tradução Intersemiótica. - Carolina Camargo Soares Figueiredo / Pedro Marques Neto: A forma musical de um poema: Raimundo Fagner e Cecília Meireles. - Alfredo Werney Lima Torres: Bossa Nova e tradição literária: uma leitura da canção “A felicidade”, de Tom Jobim e Vinícius de Moraes.
-------------------	---	-------------------	--

<p>14h</p>	<p>Simpósio 3 – Canção e identidade, juventude e cenas urbanas (Coordenadores: Heloísa de A. Duarte Valente e Marcos Julio Sergl)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Valci Vieira dos Santos: Identidades e representações africanas em canções populares brasileiras. - Deliane Pereira: Música enquanto construção de identidade em comunidades imigrantes de Brasileiros na América do Norte. - Francisco Adelino de Sousa Frazão: Nordestinidade no forró “tradicional” e “atual”: reflexões acerca da trajetória e da obra cancional de João do Vale. - Hilda dos Santos Silva/ Leonardo Davino de Oliveira: O subúrbio na ensolarada poética viniciiana. - Mayra Moreyra Carvalho / Daniel Carlos Santos da Silva: O bonde das divas: a MPB vai ao baile funk com Gal, Marina e Adriana. - Patrícia Peres Ferreira Nicolini: Desconstruindo “Amélia”: Constituição cultural do projeto individualizador da mulher a partir do século XIX. 	<p>14h</p>	<p>Simpósio 3 – Canção e identidade, juventude e cenas urbanas (Coordenadores: Heloísa de A. Duarte Valente e Marcos Julio Sergl)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Francisco Láryos Lima Tôrres/ Feliciano José Bezerra Filho: O sujeito descentrado na voz da canção “A revolta dos dândis I”, do Engenheiros do Hawaii. - Ricardo Costa Salvalaio: Tire o seu piercing do caminho que eu quero passar com a minha dor: crônicas de um tempo tecnológico e cínico. - George Antonio Correia Feitosa/ Edson Soares Martins: Lama e caos: poética intertextual, ritmo e entonação expressiva em Chico Science & Nação Zumbi. - Francine Carla de Salles Cunha Rojas/ Edgar César Nolasco: Teorizações descoloniais a partir da música “sangue latino”. - Thiago Costa Verissimo: Jogral Saco: suas carências musicais e corporais.
-------------------	--	-------------------	---

<p>14h</p>	<p>Simpósio 4 – A canção como espaço autobiográfico: cenas, histórias, personalidades e memórias na composição popular brasileira (Coordenador: Jorge Verly)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Filipe Marinho de Oliveira: <i>Tropicalia ou panis et circensis</i>: Caetano Veloso e a revolução estética brasileira “à esquerda da esquerda”. - Débora da Silva Chaves Gonçalves: <i>Cálice</i>: o espaço autobiográfico na canção de Chico Buarque e Gilberto Gil. - Francielli Noya Toso: As mães de Chico Buarque: entre história, canção e literatura. - Maristella Petti: Autocitação e espaço autobiográfico em <i>Essa gente</i> de Chico Buarque - Marcos Vinícius Caetano da Silva e Frederico Cardim de Pinho Freitas: Da História como grão ao poema moído pela canção brasileira: uma reflexão em torno da música “Café”, da banda El Efecto, e a tradição poética brasileira. 	<p>14h</p>	<p>Simpósio 4 – A canção como espaço autobiográfico: cenas, histórias, personalidades e memórias na composição popular brasileira (Coordenador: Jorge Verly)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Wallas Gomes Zoteli: <i>Nó na orelha</i> e a autoria <i>rapper</i> de Criolo. - Adécio de Sousa Cruz e Brenda Lana de Carvalho Salgado: Encadeamentos de sentido em <i>Senhor do Bonfim</i>, de Baco Exu do Blues. - Luiz Gustavo de Paiva Faria e Victor Luiz Alves Mourão: Da margem à margem: representações poéticas anti-distópicas de Torquato Neto aos Racionais MC's. - Rogério Rufino de Oliveira: Artifício autobiográfico e representação do tempo em dois sambas tardios de Chico Buarque. - Juliana dos Santos Barbosa: Memória e criação artística em Nelson Sargento.
<p>16h</p>	<p>Apresentações artísticas</p>	<p>16h</p>	<p>Apresentações artísticas</p>

<p>16h30</p>	<p>Simpósio 1 – Ancestralidade e tradição de África e dos povos originários na canção brasileira (Coordenadores: Jorge Nascimento e Paulo Dutra)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ana Claudia Servilha Martins: Tradições musicais afro-brasileiras: interconexões possíveis entre África e Brasil. - Ana Paola Laeber: “Boa Esperança e Casa-Grande & Senzala: traduções identitárias do desassossego”. - Ana Carla Soares de Oliveira e Arlene Batista da Silva: Batucada no morro: a presença do samba de roda no conto Ana Davenga, da autora Conceição Evaristo. - Arthur Katrein Mora: Lundu imperfeito: a breve canção-poema “Uma orquestra”, de Luiz Gama. - Cibele Verrangia Correa da Silva e Raffaella Fernandez: Ancestralidades negras diaspóricas nos versos e canções de Carolina Maria de Jesus. - Elisa Ramalho Ortigão: Cancioneiro de Toadas da Banda de Congo Amores da Lua: a Educação Patrimonial no combate ao preconceito cultural. 	<p>16h30</p>	<p>Simpósio 1 – Ancestralidade e tradição de África e dos povos originários na canção brasileira (Coordenadores: Jorge Nascimento e Paulo Dutra)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Marcos Ramos: O recado do mensageiro: Uma análise de Bravum de Elgbara, de Moyses Marques e Luiz Antônio Simas, à luz dos orikis iorubanos. - Mileide Dias: Mulher no Rap: a voz às margens da margem. - Paula Maria Lima Galama: Rockongo: a fusão da ancestralidade do congo capixaba e o rock da Banda Manimal. - Paulo Dutra: Racionais MC’s e Ice Cube, musicando a “(sobre)vivência negra”. - Pedro Antônio Freire: “Putos que pariu”, a cena social-agonal no rap de Akiri Conakri. - Rafael Eisinger Guimarães: A dor e a voz da pele preta: articulações entre gênero e etnia no álbum A mulher do fim do mundo, de Elza Soares.
---------------------	--	---------------------	--

<p>16h30</p>	<p>Simpósio 2 – Poesia e canção: performance e tradução intersemiótica (Coordenadores: Ricardo Costa e Alan Caldas Simões)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Luciana Fernandes Ucelli-Ramos: Um estudo da canção como canção: Apontamentos contra a análise de letra de música como poesia. - Filippo Elia Pezzini/ Márcio Miranda Alves: João Da Cunha Vargas e Vitor Ramil: Do poema à canção. - Jorge Amaral: Arnaldo Antunes - só os sons são. - Camilla Nogueira de Vasconcelos/ Vitor Cei Santos: David Bowie leitor de Aleister Crowley: intermedialidade e intersemiose. - Leonardo Davino de Oliveira: Caetano Veloso cantor de poetas: Sousândrade. - Claudia Oliveira Silva Rocha/ Fernanda Castro de Souza Abreu/ Rafael Campos Quevedo: Atualização do <i>ubi sunt</i> em "Esquadros" de Adriana Calcanhotto. 	<p>16h30</p>	<p>Simpósio 2 – Poesia e canção: performance e tradução intersemiótica (Coordenadores: Ricardo Costa e Alan Caldas Simões)</p> <ul style="list-style-type: none"> - João Paulo Hergesel: A poesia espanhola em letras de música durante a pandemia de SARS-CoV-2: um estudo sobre <i>Abrázame</i>, de La Oreja de Van Gogh (2020). - Patrícia Chanely Silva Ricarte: Manuel de Freitas convida Tom Waits para um dueto. - Adriano Dantas de Oliveira/ Jorge Ribeiro Vasconcelos: Literatura e música: retórica, melos e uma proposta de leitura de canções – Letramento Cancional. - Cristina Thuylya Patriota Valença: Vinicius de Moraes, o poeta letrista: versos para melodias. - Kelly Cristina Medeiros Ferreira: As mensagens (en)cantadas dos violeiros de Corpo de baile, de Guimarães Rosa. - Daniela Silva de Freitas: Slam, presença e isolamento social.
---------------------	--	---------------------	--

<p>16h30</p>	<p>Simpósio 3 – Canção e identidade, juventude e cenas urbanas (Coordenadores: Heloísa de A. Duarte Valente e Marcos Julio Sergl)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fernando Pisoni Zanaga: Contra o preconceito e a “lírica atroz e sem sentido”: Lima Barreto, as canções populares e o carnaval carioca no início do século XX. - Michel Armand Koopman: Geraldo Pereira, poeta popular. - Lucimar Simon: Sérgio Sampaio: a canção como força de resistência política ao regresso do filme de terror. - Nanine Renata Passos dos Santos Pereira: Um sujeito de sorte, um sujeito para a morte: Emicida e uma proposta de releitura de Belchior. - Aline Teixeira da Silva Lima: O amor contemporâneo nas canções Garotos e Garotos II, o outro lado, de Leoni. 	<p>16h30</p>	<p>Simpósio 3 – Canção e identidade, juventude e cenas urbanas (Coordenadores: Heloísa de A. Duarte Valente e Marcos Julio Sergl)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Arlene Batista da Silva / Patricia Rosicleia da Silva Sodré: “Faíamos no berço”, mas “escrevemos a vida”: a voz da juventude negra na poesia do <i>rapper</i> Cesar MC. - Edilberto de Oliveira Barbosa: Eu tenho algo a dizer, não vou ficar calado: o dinheiro em “Rap é compromisso” (2001), de Sabotage. - Hernany Luiz Tafuri Ferreira Júnior: A juventude negra eleva sua voz: Racionais MC's e o negro drama da periferia brasileira. - Camilla Ramos dos Santos: Política, Ritmo e Poesia: A literatura oral de Baco Exu do Blues. - Sérgio Wladimir Cazé dos Santos: Estrangeiros subalternos a caminho da Zona Sul: “As caravanas”, de Chico Buarque em face do reconhecimento jurídico e da estima social. - Felipe Tavares da Silva e Heloísa de Araújo Duarte Valente: O Gospel com foco no Público Jovem. Uma análise sobre o YouTube e a Gravadora Musile Records.
---------------------	--	---------------------	---

<p>16h30</p>	<p>Simpósio 4 – A canção como espaço autobiográfico: cenas, histórias, personalidades e memórias na composição popular brasileira (Coordenador: Jorge Verly)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ravena Brazil Winter e Rosanna Carvalho Dias Valtão: Migração e construção de memória coletiva na música de Luiz Gonzaga. - Gustavo Luiz Raft: Ventos de revolução na cantoria de Josino Medina. - Camila Teixeira Gabriel e Viviana Mónica Vermes: Do norte para a cidade grande: aspectos de uma memória autobiográfica e melancólica em Belchior. - Leilor Miranda Soares: Nascimentos e mortes de Tom Zé durante seu “ostracismo”. 	<p>16h30</p>	<p>Simpósio 4 – A canção como espaço autobiográfico: cenas, histórias, personalidades e memórias na composição popular brasileira (Coordenador: Jorge Verly)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Héber Ferreira de Souza: <i>Sampa</i>: O avesso do avesso de Caetano Veloso. - Emiliane Santana Gomes: Palavras que cantam e encantam na <i>poíesis</i> ceciliana. - Maria Daíse de Oliveira Cardoso: Ali onde ninguém espia: aspectos de história e memória em "Massarandupió", de Chico Buarque. - Dione Colares de Souza: A Canção de Autoria Feminina no Pará, da Belle Époque até a primeira metade do século XX. - Gabriel Caio Correa Borges: Identidade para Beleléu: Itamar Assumpção e a autobiografia através do alter-ego.
<p>18h30</p>	<p>Apresentações artísticas</p>	<p>18h30</p>	<p>Apresentações artísticas</p>

<p>19h</p>	<p>Abertura Oficial do XXII Congresso de Estudos Literários</p> <p>Conferência de Abertura:</p> <p>A (in)disciplina do samba ou quando o corpo e a letra dançam, Giovanna Dealtry (Instituto de Letras, UERJ)</p>	<p>19h</p>	<p>Conferência de Encerramento:</p> <p>Artivismo e arte-consumismo: a canção face às grandes questões da contemporaneidade, Leonardo Tonus (Departamento de Estudos Lusófonos, Sorbonne Université)</p> <p>Encerramento Oficial do XXII Congresso de Estudos Literários</p>
------------	--	------------	--

Lista de trabalhos aprovados por nome de autor(es/a/as):

1. Adélcio de Sousa Cruz e Brenda Lana de Carvalho Salgado: Encadeamentos de sentido em *Senhor do Bonfim*, de Baco Exu do Blues.
2. Adriano Dantas de Oliveira / Jorge Ribeiro Vasconcelos: Literatura e música: retórica, melos e uma proposta de leitura de canções – Letramento Cancional.
3. Afonso Eder Portela de Messias / Maria Bernardete Castelan Póvoas: A Jurití de Waldemar Henrique, representação figurativa na canção amazônica.
4. Alex Sander Luiz Campos: Evocações machadianas numa canção de Vanessa da Mata.
5. Alfredo Werney Lima Torres: Bossa Nova e tradição literária: uma leitura da canção “A felicidade”, de Tom Jobim e Vinícius de Moraes.
6. Aline Teixeira da Silva Lima: O amor contemporâneo nas canções Garotos e Garotos II, o outro lado, de Leoni.
7. Ana Carla Soares de Oliveira e Arlene Batista da Silva: Batucada no morro: a presença do samba de roda no conto Ana Davenga, da autora Conceição Evaristo.
8. Ana Claudia Servilha Martins: Tradições musicais afro-brasileiras: interconexões possíveis entre África e Brasil.
9. Ana Luiza Martins: Relações intermediárias em “Portrait of Gertrude”.

10. Ana Paola Laeber: “Boa Esperança e Casa-Grande & Senzala: traduções identitárias do desassossego”.
11. André Goldfeder: “No cume das coxas”: Canção, amor e despossessão em *O disco das horas*.
12. Arlene Batista da Silva / Patricia Rosicleia da Silva Sodré: “Faíamos no berço”, mas “escrevemos a vida”: a voz da juventude negra na poesia do rapper Cesar MC.
13. Arthur Katrein Mora: Lundu imperfeito: a breve canção-poema “Uma orquestra”, de Luiz Gama.
14. Bruna Araujo Cunha: “Agora eu quero cantar”: a criação poética em Mário de Andrade.
15. Camila Teixeira Gabriel e Viviana Mónica Vermes: Do norte para a cidade grande: aspectos de uma memória autobiográfica e melancólica em Belchior.
16. Camilla Nogueira de Vasconcelos / Vitor Cei Santos: David Bowie leitor de Aleister Crowley: intermedialidade e intersemiose.
17. Camilla Ramos dos Santos: Política, Ritmo e Poesia: A literatura oral de Baco Exu do Blues.
18. Carolina Camargo Soares Figueiredo / Pedro Marques Neto: A forma musical de um poema: Raimundo Fagner e Cecília Meireles.
19. Cibele Verrangia Correa da Silva e Raffaella Fernandez: Ancestralidades negras diaspóricas nos versos e canções de Carolina Maria de Jesus.
20. Claudia Oliveira Silva Rocha / Fernanda Castro de Souza Abreu / Rafael Campos Quevedo: Atualização do *ubi sunt* em "Esquadros" de Adriana Calcanhotto.
21. Clayton Vetromilla: A estante literária de Guerra-Peixe: encontro com um eu-lírico reticente.
22. Cristina Thuylya Patriota Valença: Vinicius de Moraes, o poeta letrista: versos para melodias.
23. Daniela Silva de Freitas: Slam, presença e isolamento social.
24. Débora da Silva Chaves Gonçalves: *Cálice*: o espaço autobiográfico na canção de Chico Buarque e Gilberto Gil.
25. Deliane Pereira: Música enquanto construção de identidade em comunidades imigrantes de Brasileiros na América do Norte.
26. Dione Colares de Souza: A Canção de Autoria Feminina no Pará, da Belle Époque até a primeira metade do século XX.
27. Edilberto de Oliveira Barbosa: Eu tenho algo a dizer, não vou ficar calado: o dinheiro em “rap é compromisso” (2001), de Sabotage.
28. Elisa Ramalho Ortigão: Cancioneiro de Toadas da Banda de Congo Amores da Lua: a Educação Patrimonial no combate ao preconceito cultural.
29. Emerson Campos Gonçalves: Missa dos Quilombos e a elaboração do passado: resistência na obra de Milton Nascimento, Pedro Casaldáliga e Pedro Tierra.
30. Emiliane Santana Gomes: Palavras que cantam e encantam na *poíesis* ceciliana.

31. Emilie Geneviève Audigier: Traduzir o Brasil pelas canções.
32. Estefânia de Francis Lopes: “O batuque das ondas nas noites mais longas” – a narrativa de uma extensa travessia em “Yáyá massemba”.
33. Evandro Santana / Renato Gonçalves de Oliveira: A tradução da poética de Mário Quintana por Marcelo Rauta: Análise do Ciclo de Canções à luz da Tradução Intersemiótica.
34. Fabiano de Almeida Ribeiro / Leonardo Davino de Oliveira: Hilda Hilst através das Canções.
35. Felipe Tavares da Silva e Heloísa de Araújo Duarte Valente: O Gospel com foco no Público Jovem. Uma análise sobre o YouTube e a Gravadora Musile Records.
36. Fernando Pisoni Zanaga: Contra o preconceito e a “lírica atroz e sem sentido”: Lima Barreto, as canções populares e o carnaval carioca no início do século XX.
37. Filipe Marinho de Oliveira: *Tropicalia ou panis et circensis*: Caetano Veloso e a revolução estética brasileira “à esquerda da esquerda”.
38. Filippo Elia Pezzini / Márcio Miranda Alves: João Da Cunha Vargas e Vitor Ramil: Do poema à canção.
39. Flora Viguini do Amaral: Os estrangeiros de Albert Camus e de Chico Buarque.
40. Francielli Noya Toso: As mães de Chico Buarque: entre história, canção e literatura.
41. Francine Carla de Salles Cunha Rojas / Edgar César Nolasco: Teorizações descoloniais a partir da música “sangue latino”.
42. Francisco Adelino de Sousa Frazão: Nordestinidade no forró “tradicional” e “atual”: reflexões acerca da trajetória e da obra cancional de João do Vale.
43. Francisco Láyros Lima Tôrres / Feliciano José Bezerra Filho: O sujeito descentrado na voz da canção “A revolta dos dândis I”, do Engenheiros do Hawaii.
44. Gabriel Caio Correa Borges: Identidade para Bebeléu: Itamar Assumpção e a autobiografia através do alter-ego.
45. George Antonio Correia Feitosa / Edson Soares Martins: Lama e caos: poética intertextual, ritmo e entonação expressiva em Chico Science & Nação Zumbi.
46. Gustavo Luiz Raft: Ventos de revolução na cantoria de Josino Medina.
47. Héber Ferreira de Souza: *Sampa*: O avesso do avesso de Caetano Veloso.
48. Hernany Luiz Tafuri Ferreira Júnior: A juventude negra eleva sua voz: Racionais MC's e o negro drama da periferia brasileira.
49. Hilda dos Santos Silva / Leonardo Davino de Oliveira: O subúrbio na ensolarada poética vinicianiana.

50. João Paulo Hergesel: A poesia espanhola em letras de música durante a pandemia de SARS-CoV-2: um estudo sobre *Abrázame*, de La Oreja de Van Gogh (2020).
51. Jorge Amaral: Arnaldo Antunes - só os sons são.
52. Jorge Nascimento: *O Neguinho e a Senhorita*, uma história bem resolvida?
53. Júlia Almeida: A filosofia espontânea do samba.
54. Juliana dos Santos Barbosa: Memória e criação artística em Nelson Sargento.
55. Keila Mara de Souza Araújo Maciel: O Samba de Roda, legado feminino da Irmandade da Boa Morte.
56. Kelly Cristina Medeiros Ferreira: As mensagens (en)cantadas dos violeiros de Corpo de baile, de Guimarães Rosa.
57. Kênia Simone Werner: Três poesias musicadas para um coro de Porto Alegre entre os anos 1930/40.
58. Leilor Miranda Soares: Nascimentos e mortes de Tom Zé durante seu “ostracismo”.
59. Leonardo Davino de Oliveira: Caetano Veloso cantor de poetas: Sousândrade.
60. Luciana Fernandes Ucelli-Ramos: Um estudo da canção como canção: Apontamentos contra a análise de letra de música como poesia.
61. Lucimar Simon: Sérgio Sampaio: a canção como força de resistência política ao regresso do filme de terror.
62. Luiz Gustavo de Paiva Faria e Victor Luiz Alves Mourão: Da margem à margem: representações poéticas anti-distópicas de Torquato Neto aos Racionais MC's.
63. Marcos Ramos: O recado do mensageiro: Uma análise de Bravum de Elgbara, de Moyses Marques e Luiz Antônio Simas, à luz dos orikis iorubanos.
64. Marcos Vinícius Caetano da Silva e Frederico Cardim de Pinho Freitas: Da História como grão ao poema moído pela canção brasileira: uma reflexão em torno da música “Café”, da banda El Efecto, e a tradição poética brasileira.
65. Maria Cláudia Bachion Ceribeli: A canção em *Il Guarany*: tradução intersemiótica do romance para a ópera.
66. Maria Daíse de Oliveira Cardoso: Ali onde ninguém espia: aspectos de história e memória em “Massarandupió”, de Chico Buarque.
67. Maristella Petti: Autocitação e espaço autobiográfico em *Essa gente* de Chico Buarque.
68. Marita Fornaro Bordolli: Poesía, canción y frontera: la presencia de Brasil en la producción del “Grupo de Tacuarembó”, Uruguay.
69. Mayra Moreyra Carvalho / Daniel Carlos Santos da Silva: O bonde das divas: a MPB vai ao baile funk com Gal, Marina e Adriana.
70. Michel Armand Koopman: Geraldo Pereira, poeta popular.
71. Mileide Dias: Mulher no Rap: a voz às margens da margem.

72. Nanine Renata Passos dos Santos Pereira: Um sujeito de sorte, um sujeito para a morte: Emicida e uma proposta de releitura de Belchior.
73. Patrícia Chanely Silva Ricarte: Manuel de Freitas convida Tom Waits para um dueto.
74. Patrícia Peres Ferreira Nicolini: Desconstruindo “Amélia”: Constituição cultural do projeto individualizador da mulher a partir do século XIX.
75. Paula Maria Lima Galama: Rockongo: a fusão da ancestralidade do congo capixaba e o rock da Banda Manimal.
76. Paulo Dutra: Racionais MC’s e Ice Cube, musicando a “(sobre)vivência negra”.
77. Pedro Antônio Freire: “Putos que pariu”, a cena social-agonal no rap de Akiri Conakri.
78. Rafael Eisinger Guimarães: A dor e a voz da pele preta: articulações entre gênero e etnia no álbum A mulher do fim do mundo, de Elza Soares.
79. Ravena Brazil Winter e Rosana Carvalho Dias Valtão: Migração e construção de memória coletiva na música de Luiz Gonzaga.
80. Ricardo Costa Salvalaio: Tire o seu piercing do caminho que eu quero passar com a minha dor: crônicas de um tempo tecnológico e cínico.
81. Thiago Costa Verissimo: Jogral Saco: suas carências musicais e corporais.
82. Rogério Rufino de Oliveira: Artifício autobiográfico e representação do tempo em dois sambas tardios de Chico Buarque.
83. Sérgio Wladimir Cazé dos Santos: Estrangeiros subalternos a caminho da Zona Sul: “As caravanas”, de Chico Buarque em face do reconhecimento jurídico e da estima social.
84. Valci Vieira dos Santos: Identidades e representações africanas em canções populares brasileiras.
85. Wallas Gomes Zoteli: *Nó na orelha* e a autoria *rapper* de Criolo.

Apresentações artísticas aprovadas:

1. Camila Gabriel – “Fotografia 3x4” (Belchior)
2. Cleusa Batista de Oliveira Costa - Encenação com a recitação do poema: “Mercado de Peixes”
3. Dione Colares de Souza – “Sonhando contigo”
4. Elisa Ortigão – Cortada do Mastro – Banda de Congo Amores da Lua
5. Julia Almeida – “Vim pra roda sim!”
6. Julia Almeida – “Compasso ímpar”
7. Paula Galama / Lorena Espina – “Fado das Tricanas de Coimbra”